

POR TELEFONE

Fiscal da Fepam alertava blitz

Investigação apontou que servidor prestava consultoria para empresários na região da Serra

HUMBERTO TREZZI

A Polícia Civil investiga um servidor da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) por suspeita de favorecer clientes privados e, inclusive, de avisá-los sobre operações de fiscalização planejadas pelo órgão.

O funcionário público foi gravado, ao telefone, comunicando suspeitos de que poderiam ser alvo em ações de vistoria. As gravações foram autorizadas pela Justiça.

A Polícia Civil passou a agir a partir de sindicância da Fepam. O servidor, um geólogo que trabalha na fundação em Caxias do Sul, mantinha de forma paralela uma firma de consultoria, diz a delegada Roberta Bertoldo da Silva, da Delegacia de Meio Ambiente. Apesar de responsável por licenciamentos ambientais, ele trabalharia de forma privada para empresas que poderiam ser fiscalizadas, algo ilegal, diz a delegada.

Ontem, o funcionário Diogo Edu-

ardo Pasqual Penna foi alvo de uma busca na sua residência, realizada pela Polícia Civil, que apreendeu documentos e dados de computadores.

— Na Fepam, o servidor não pode prestar consultoria. Portanto, não pode emitir Anotação de Responsabilidade Técnica, o que continuou a ser feito por Diogo — diz a delegada.

Segundo Roberta, o servidor da Fepam teria praticado três irregularidades: comunicava clientes sobre atos de fiscalização, apontava aos clientes erros cometidos pela Fepam nas vistorias — facilitando sua defesa nos processos — e auxiliava em trâmites internos, no órgão, para acelerar procedimentos.

Segundo a delegada, ficou comprovada a emissão por parte do servidor de licença de operação para mineração para empreendimento sem autorização minerária federal. Ela pretende indiciá-lo por advocacia administrativa (atuar como defensor daqueles que deveria fiscalizar) e corrupção.

humberto.trezzi@zerohora.com.br

OS DIÁLOGOS

Em duas gravações feitas em outubro e cedidas pela Polícia Civil a Zero Hora, o servidor Diogo Eduardo Pasqual Penna alerta duas pessoas do comando da metalúrgica Fundeeco, do ramo de fundição de ferro e aço, sobre fiscalizações da Fepam das quais iria participar. E sugere que parem de trabalhar. A indústria é investigada pela Fepam por suspeita de contaminações ao ambiente, envolvendo areia e metais. Veja os principais trechos:

GRAVAÇÃO 1

22 DE OUTUBRO, ÀS 12H30MIN

Diogo — Ó, tudo bem? Vocês tão com as máquinas trabalhando ou não?

Gerente da Fundeeco (não identificado) — Sim, sim.

Diogo — Mas não dá, viu... Não pode. Tá suspensa a licença. Hoje de tarde vai ter visita da Patram (Patrulha Ambiental da BM), com Fepam. A partir da uma e meia (13h30min).

Gerente — Ai, ai, ai...

Diogo — Para tudo, viu? Para tudo. Tá sem licença, né? Então tem de resolver esses lados lá no juiz, no promotor, né... Porque é certo, viu... Me convocaram pra essa aí também, entendeu? Então é pior, porque daí vão lacrar tudo.

Gerente — Eu passo a informação e vamos ver o que ele vai fazer.

GRAVAÇÃO 2

22 DE OUTUBRO, ÀS 13H

João Carlos Kramer, diretor da Fundeeco — Alô, é o Diogo? Pode falar?

Diogo — Sim.

Kramer — Tu vem junto?

Diogo — Vou.

Kramer — Tá. Eu não te conheço, tu não me conhece, viu?

Diogo — Certo, ótimo. Mas deixa tudo parado, né...

Kramer — É.

Diogo — Deixa tudo parado.

Kramer — Que horas tu acha que chegam, mais ou menos?

Diogo — Umas duas, eu acho.

Kramer — Mas eu tô com liminar para trabalhar, Diogo. Eu não tô clandestino.

Diogo — Ah, bom...Então faz assim: tira uma cópia. Um xerox, pra gente poder olhar.

Kramer — Faz de conta, tá? Tu cobra alguma coisa, se tem alguém contigo. Que tem as notas, pra onde é que tá indo a areia, pode pedir coisa... Nós não se conhecemos...

Diogo — Tá certo, tá certo.

Kramer — Foi Deus que te mandou na minha vida, homem.

CONTRAPONTO

O que diz Diogo Pasqual Penna, servidor da Fepam

Conforme a Polícia Civil, ele ainda não apresentou advogado. ZH tentou contato com ele em Caxias e deixou recado, mas Diogo não deu retorno.

O que diz a Fepam

O presidente da Fepam, Nilvo Alves da Silva, ressalta que a sindicância que deu origem ao inquérito policial partiu da própria fundação. Ele diz que Diogo Penna é concursado há dois anos e já foi advertido pelos contatos mantidos com empresas privadas, contrários à postura funcional devida. Nilvo afirma que será feita nova sindicância, "mas os indícios contra ele são fartos". O presidente da Fepam afirma que é importante, também, "que os corruptores sejam punidos".

O que diz João Carlos Kramer, presidente da metalúrgica Fundeeco

Diz que não sabia que o funcionário da Fepam tinha sido gravado alertando a metalúrgica sobre fiscalizações. "Eu não tenho por que me preocupar no momento, estamos funcionando com liminar. O meu consultor ambiental nem é o Diogo, é um outro. Ele já foi consultor ambiental dessa empresa, antes de eu estar aqui", diz Kramer. A Fundeeco tem 15 anos de existência, informa ele, e está sendo fiscalizada "por detritos na areia".

competence*

Grupo RBS

HOJE SOMOS
UM VEÍCULO ON AIR,
ON-LINE E TAMBÉM
MUITO FELIZ :-)

Gaúcha. Top de Marketing ADBV na categoria mídia eletrônica com o case: "Uma estratégia digital de transformação".

Esse trabalho fez da Gaúcha um veículo multiplataforma preparado para entregar nos mais diversos meios a informação que o público precisa.

Uma grande transformação que enche a Gaúcha de orgulho e mostra a sua capacidade de se reinventar sempre.



GAUCHA

f /radiogaucha @rdgaucha
@radiogaucha www.rdgaucha.com.br

Porto Alegre 93.7FM + 600AM
Santa Maria 105.7FM Serra 102.7FM

